



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e quatro de janeiro de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Cássio Magnani Junior – Secretário Ad Hoc. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada dos vereadores Ailton Soares Amaral, Luciano Vitor Gomes e José Raimundo Martins. O Senhor Presidente solicitou aos vereadores José Guedes e Ronaldo Gonçalves Marques que conduzam à Mesa o Deputado Federal Vítor Penido de Barros, disse que é uma honra para a Casa recebê-lo e esclareceu que o artigo setenta e seis do Regimento Interno determina que “A Câmara poderá destinar o Grande Expediente para comemorações de alta significação municipal, estadual ou nacional, ou interromper os trabalhos para recepção, em plenário, de altas personalidades, desde que assim resolva o Presidente ou delibere o Plenário”. Informou que o Deputado Federal é convidado da Casa e fará um pronunciamento. Logo após, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia dez de janeiro de dois mil e doze. Em votação, foi aprovada. O Plenário autorizou o adiamento da leitura da Ata da reunião do dia vinte e três de dezembro. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.210/2012, autoria do vereador Renato Faria Silva, que “Institui a Semana Municipal do Estudante e o Dia Municipal do Estudante e contém



outras providências”. O Senhor Presidente nomeou o vereador Ronaldo Gonçalves Marques Presidente Substituto da Comissão de Legislação e Justiça; 2) Projeto de Lei nº 1.211/2012, autoria do vereador Marcelino Antônio Edwirges, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Artes das Ruas. Encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 227/2012, autoria da Mesa Diretora, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2010”. Encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos pareceres: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.181/2011, que “Dispõe sobre critérios adicionais para a concessão de Alvará de Construção para unidades multifamiliares ou empreendimentos realizados por incorporadoras, consórcio, empresas de construção e afins e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Parcial ao artigo 2º do Projeto de Lei nº 1.190, de 23 de dezembro de 2011, que “Adota o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, como Índice Oficial para fins de atualização dos Tributos instituídos e arrecadados pelo Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer contrário à tramitação do veto; 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral ao parágrafo único do artigo 2º do Projeto de Lei nº 1.192, de 23 de dezembro de 2011, que “Altera a Lei Municipal 1.914 de 28 de dezembro de 2005 – Taxas, modificando e corrigindo itens e valores em sua respectiva tabela”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do veto; 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.198/2011, que “Dá



denominação à via pública que especifica e contém outras providências” – Alameda Reis dos Reis. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.206/2011, que “Institui o Programa Municipal de Patrimônio Imaterial e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 6) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça, de Serviços Públicos Municipais e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.208/2011, que “Assegura a percepção de compensação salarial aos servidores públicos municipais detentores dos cargos públicos efetivos indicados e dá outras providências”. O vereador Marcelino Antônio Edwirges registrou: “Em conversa agora com a presidente do sindicato dos servidores, nesta comissão que eu presido, da qual o Sandro Lima é relator, a gente gostaria de deixar bem clara a nossa posição com relação a este projeto e demais projetos que entraram nesta Casa. A comissão que eu presido e os demais vereadores desta Casa sempre votaram a favor do servidor. O que esta Casa não pode permitir é o que vem acontecendo na Prefeitura Municipal de Nova Lima, muito pouca responsabilidade de vários Secretários. O que esta Casa não pode permitir é que esta Casa continue sendo meramente um mecanismo para consertar burrada de Secretário, estou dizendo claramente do Secretário de Administração, vem fazendo burrada em cima de burrada e sobra para esta Casa consertar e muitas vezes nós ficamos como ruins da história, onde fica parecendo que o certo é errado e o errado é certo. Esta Casa vai votar, nós não assinamos este parecer, inclusive nem era para estar em pauta porque a comissão não assinou, mas a nossa comissão vai acatar em respeito a



estes funcionários que estão aqui. Vamos pedir inclusive para que a gente vote em primeira e segunda. Conversei com os vereadores Tatico, Ronaldo, José Guedes e nós achamos que em respeito a estes servidores, nós temos que votar em primeira e segunda hoje, mas não vou mentir, angustiada. Há algum tempo atrás, comentei muito aqui com relação ao Ministério Público, o que aconteceu nesta Casa nos últimos meses me fez ter outra visão do Ministério Público. Acho que o Ministério Público tinha que montar uma sala dentro da Prefeitura de Nova Lima, nós não temos o direito e esta Casa tem que ficar atenta a isto, nós não podemos deixar que meia dúzia de elementos que não tem nenhum compromisso com Nova Lima inviabilize a cidade do ano que vem para frente. Não é porque o prefeito não pode mais ser candidato que ele tem que inviabilizar quem quer que seja que venha assumir a prefeitura ano que vem. É meu grande receio, enquanto Presidente da Comissão de Orçamento porque às vezes o trabalhador está certo e a presidente do sindicato me mostrou aqui. O que está acontecendo hoje não é nada mais, nada menos do que consertar burrada de Secretário que acha que o dinheiro público é dele, e fica pelos quatro cantos da prefeitura e do município dizendo, por exemplo, que os estudantes não vão ter vale mês que vem, que as entidades que recebem subvenções não vão ter subvenções mês que vem. Mentira, mentira e mentira. O que esta Casa fez, simplesmente, é evitar que mais dinheiro vá para o ralo abaixo. O orçamento do ano passado garante que todas as entidades respeitáveis deste município continuem recebendo a subvenção. Então, fica Secretário querendo fazer política com dinheiro público, querendo jogar dinheiro pelo ralo mais uma vez, batendo na Câmara e esta Câmara, simplesmente, está cumprindo o seu papel. Semana passada eu elogiei e vou repetir que nos últimos quatro meses eu fiquei mais feliz com a posição destes



vereadores do que todos os meus outros dois mandatos para trás, esta Casa realmente cumpriu o seu papel. Nós não podemos ser coniventes com estes Secretários que não tem compromisso com este povo porque às vezes fica parecendo que dar um aumento agora é garantir a estabilidade financeira deste povo, e não é. Falam ‘nós não estamos em cinquenta e três por cento’, toda cidade que gasta cinquenta e três por cento de seu orçamento com a folha de pagamento é cidade quebrada. E hoje dentro da situação em que se encontra o nosso município, se a crise que está na Europa chegar aqui, a prefeitura não tem dinheiro para fazer os pagamentos. É muito bonito fazer mensagem com o chapéu dos outros. A nossa comissão só vai votar e só vai permitir que o Senhor Presidente coloque em votação esse projeto, em respeito a esse povo que está aqui e entendendo que isto é para tampar buraco de burrada de Secretário que o prefeito fica mantendo no cargo não sei porque, alguma coisa tem, já falei isso cara a cara com o prefeito, ‘Senhor Prefeito, tem Secretário nesta Casa que manda mais que V. Exa. e manda é muito mais’. Os trabalhadores tem que entender que os políticos passam, mas o município tem que continuar. Esse bando de Secretários que, no meu entendimento, mais uma vez, nem tem compromisso com o povo de Nova Lima, muitos deles vão pegar a malinha, pôr nas costas e ir embora, e quem é de Nova Lima vai ficar aqui sofrendo as consequências. Ficam taxando o vereador Marcelino de estar querendo atrasar o lado da prefeitura, mentira, chegou aqui hoje um caminhão de documentos que já era para estar nesta Casa há muito tempo, só a hora que esta Casa apertou que jogaram aqui na porta da Câmara uma documentação que já era para estar nesta Casa há muito tempo. Nós não podemos ser coniventes. Digo ao público presente, em respeito a vocês que a nossa comissão vai permitir porque não era nem para estar na pauta porque



nós não assinamos, a Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas não assinou este parecer, mas em respeito a este povo que está aqui, nós vamos assinar o parecer, eu e o relator, e vamos pedir a esta Casa que vote em primeira e segunda, que dispense os interstícios e vote hoje, mas somente em respeito a vocês porque a prefeitura tem feito burrada em cima de burrada e jogando nas costas da Câmara. Nas minhas costas eu não aceito e olha que eu sou do Partido dos Trabalhadores, sou do partido do prefeito, mas isso não quer dizer que eu tenho que comungar com safadeza, podem falar o que quiser, mas a minha consciência ninguém dobra. Mais uma vez, conversei com todos os vereadores, nós estamos pedindo que vote em primeira e segunda em respeito a eles. Fica um alerta, perguntei para os assessores se nesta Casa tinha mais algum projeto pedindo aumento para servidores porque se tivesse eu ia pedir para votar tudo hoje. Agora se tem projeto criando duzentos e cinquenta cargos para o município que não suporta mais, nós não podemos ser levianos e o povo tem que ficar atento a isso, não podemos inviabilizar a cidade de dezembro para frente. Vão falar para vocês ‘nós podemos chegar até cinquenta e três por cento’, mentira, quem chega a cinquenta e três por cento está quebrada e falida e nós não podemos permitir que uma cidade como Nova Lima com tantos problemas vá à falência. Fica aqui a postura da nossa comissão porque tenho certeza que tem um bando de vagabundos dentro da prefeitura falando um monte de mentiras, mas esta é a verdade. Esta é a posição desta Casa que tem que cumprir a risca o seu dever para que ano que vem a gente não fale ‘poxa, aqueles vereadores tinham razão, hoje Nova Lima não tem dinheiro para pagar salário’. Em mil novecentos de noventa e cinco, nós passamos por isso, tem prefeito aqui que quase foi à loucura, quase deu infarto porque não tínhamos nos preparado e a



crise nos pegou, nós não estamos imunes a nenhuma crise. Então, esta é a nossa posição, fica aqui o pedido da nossa comissão. Peço desculpas por ter me exaltado porque é tanta burrada junto que a gente não aguenta segurar. Fica o alerta a esta Casa, não vamos permitir que isso aconteça mais uma vez. Para vocês terem ideia, o pedido de informação qual seria o impacto deste aumento chegou agora no início da noite na Casa, isso é o grau de irresponsabilidade que este Secretário tem com vocês e com Nova Lima”. O Senhor Presidente esclareceu: “Semana passada foi discutido que esse parecer seria em conjunto. Aqui não tem criança, foi feito o parecer conjunto. Nenhuma comissão é obrigada a assinar. A Comissão de Serviços Públicos e de Legislação e Justiça assinaram, por isso dei entrada; e respeitei a Comissão de Orçamento, pois se ela não assinar o projeto para. Então, tem que dividir as coisas direitinho e fazer o discurso direitinho, porque senão pensam que estou aqui nesta cadeira fazendo bobagem e não estou”. O vereador Marcelino informou que ele e o relator assinarão o parecer, pois a comissão não permitirá que o projeto pare. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário conforme solicitação do vereador Marcelino Antônio Edwirges dispensou interstícios para as votações do projeto. O Plenário autorizou a inclusão na pauta e leitura do Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.207/2011, que “Altera a carga horária dos servidores públicos municipais em exercício no cargo público efetivo de monitor de entretenimento, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: Projeto de Lei nº 1.208/2011, que “Assegura a percepção de compensação salarial aos servidores



públicos municipais detentores dos cargos públicos efetivos indicados e dá outras providências”. Em discussão, o vereador José Guedes parabenizou o vereador Marcelino e a Câmara que agora toma atitudes, providências e defende o povo. Afirmou que o prefeito quer ver chegar o dia trinta e um de dezembro para entregar o cargo e dar uma banana para Nova Lima porque as últimas atitudes dele foram irresponsáveis. Concordou com o vereador Marcelino, disse que alguns secretários mandam mais que o prefeito e falou que está muito preocupado com o futuro da cidade que ama. Informou alguns dados que obteve da Prefeitura: folha de pagamento em quarenta e seis por cento; vinte e cinco por cento com ensino; quinze por cento com saúde e cinco por cento com a Câmara. Ressaltou que sobram apenas nove por cento para administrar o município, o que o prefeito não conseguirá nem se fizer mágica. Registrou que devem tomar providências, pois não podem deixar a prefeitura inviável. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques relatou que as Comissões de Serviços Públicos e de Legislação e Justiça analisaram o projeto e não perceberam nenhum óbice. Ressaltou que o vereador José Raimundo está ausente, não assinou o parecer, mas se manifestou favorável ao projeto. Disse que o Executivo enviou o impacto financeiro no início da noite de hoje, por causa desta pendência a Comissão de Orçamento não assinou antecipadamente o parecer. Contou que a líder sindical, que desenvolve um trabalho maravilhoso em defesa dos interesses do servidor público, procurou a Casa, justificou, mostrou detalhes e explicou que se trata apenas de uma compensação. Parabenizou os servidores, o sindicato e todos os vereadores que farão justiça a mais duas categorias. Antecipou seu voto favorável. O vereador Renato Faria Silva afirmou que prefere discutir a valorização do servidor público, às vezes com erros e irresponsabilidades de alguns



secretários, do que recordar um passado recente quando o servidor ficou oito anos sem aumento, recebendo apenas compensação da inflação. Disse que a Casa nunca será contra o servidor público, pois é transparente e sempre discute com o sindicato, entretanto deve tomar cuidado para não inviabilizar o todo. Saliu a irresponsabilidade de alguns projetos que estão na Casa, criando cargos para setores da prefeitura em detrimento do concurso recente. Falou que não pode, como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça e advogado, rasgar seu diploma e aprovar a criação de cargos com contratos precários, pois é um absurdo. Ressaltou que este governo valorizou o servidor público como ninguém, o ganho salarial nestes sete anos não se compara ao passado. Registrou que não reconhecer o avanço do atual governo do ponto de vista social e da valorização do servidor público é no mínimo má fé, no entanto, não é certo usar o dinheiro público para fazer politicagem com o servidor. O vereador Sandro Lima lembrou que disse na semana passada que se o impacto orçamentário não chegasse não votariam o projeto. Contou que o impacto chegou em cima da hora e errado. Ressaltou que tem a honra e o grande prazer de ser vereador em Nova Lima, inclusive o mais votado da história e trabalhará até o último dia do seu mandato com muita dedicação à cidade. Afirmou que teve a honra de participar do governo Carlinhos Rodrigues, o que mais valorizou o funcionalismo público em toda a história do município. Parabenizou o Prefeito Carlinhos. Falou que é absurdo e errado o que o Secretário de Administração tem tentado fazer com a Casa, inclusive enganando o servidor. Saliu que só assinaram o parecer e votarão em consideração aos servidores. Registrou: “Que fique claro para o Secretário de Administração que não pressione esta Casa, porque tenho certeza de que ele é um menino criado com a vovó,



usa pantufa, anda com a toalha amarrada no bico e é pirracento. Ele tem que cumprir seu papel e não usar a máquina pública em benefício próprio. Que ele fique sabendo que tentou usar o servidor em benefício próprio, mas o tiro saiu pela culatra porque a Casa está atenta a qualquer ato de politicagem, não vai aceitar e fará uma política séria de valorização dos servidores”. Encaminhou seu voto favorável. Em primeira e segunda votação, aprovado por 06 votos e encaminhado à sanção. O Senhor Presidente lembrou que a Comissão de Orçamento solicitou informações à prefeitura sobre a proposta orçamentária e, hoje, duzentas e noventa e duas pastas chegaram à Casa. O vereador Marcelino Antônio Edwirges disse que o encaminhamento de tantas pastas é porque havia muitos documentos atrasados. Afirmou que a comissão cumprirá seu papel e analisará tudo. Declarou sua admiração pelo nobre Deputado Federal Vítor Penido quem prestou belos serviços ao município. O vereador Sandro Lima parabenizou a Associação dos Aposentados de Nova Lima que hoje fez uma caminhada no município com mais de mil pessoas. Disse que a reivindicação é legítima, pois os aposentados de todo o Brasil tem enfrentado grandes dificuldades. Esclareceu que o governo concede aos aposentados um aumento bem inferior ao do salário mínimo. Solicitou a ajuda do Deputado Federal Vítor Penido no Congresso Nacional. Parabenizou o vereador Marcelino que é presidente da Associação. O vereador Marcelino Antônio Edwirges agradeceu o apoio do vereador Sandro e demais vereadores. Solicitou ao Deputado Federal que continue auxiliando os aposentados e pensionistas. O vereador Cássio Magnani Júnior informou que a Rádio Itatiaia nasceu em Nova Lima e comemorou neste ano sessenta anos de existência. Propôs requerimento verbal para que a Casa faça uma Sessão Especial de Homenagem à Rádio Itatiaia e que, nesta sessão, também



homenageie as duas rádios do município: Nova Lima FM e Rádio Aurilândia. Aprovado, 06 votos. O vereador José Guedes parabenizou seu amigo Vítor Penido pela luta em prol dos aposentados, pelas ambulâncias doadas à Casa Rosal e Associação dos Aposentados e pela ajuda financeira ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Afirmou que precisam destes políticos que olham sempre com carinho para as carências da cidade. O Senhor Presidente propôs requerimento verbal para que a Casa assine ofício parabenizando a Guarda Municipal pelos seus dez anos. O vereador José Guedes parabenizou o Senhor Presidente pelo requerimento e relatou que redigiu uma homenagem à Guarda pelo magnífico trabalho prestado nestes dez anos, proporcionando segurança ao povo. Aprovado, 06 votos. O Senhor Presidente comunicou que o Deputado Federal Vítor Penido, ex-prefeito que muito fez por Nova Lima, fará uso da palavra. O Deputado Federal cumprimentou todos, informou que veio à Casa com o objetivo de fazer um agradecimento e uma pequena prestação de contas. Esclareceu aos funcionários presentes que não é bem verdade que suas administrações não faziam reposição de salários. Explicou que naquela época, a situação do município era bastante diferente da que se vive hoje. Disse que a arrecadação no último ano de seu governo não atingiu nove milhões de receita mensal e gastava com a folha de pagamento em torno de trinta e cinco por cento. Falou que se tivesse gasto um percentual maior, hoje não haveria grande parte dos serviços prestados à comunidade. Na sequência, fez um comparativo entre diversos índices da atual administração e anteriores. Logo após, afirmou que se sente muito frustrado como deputado federal por não conseguir viabilizar seus projetos. Relatou que possui uma média de vinte e quatro projetos, citou alguns e disse que vários estão parados na Câmara Federal. Salientou que



apesar das dificuldades tem conseguido recursos para Nova Lima, como a verba para mais cinco máquinas de hemodiálise, duzentos e cinquenta mil para a ampliação do CTI do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, um milhão e duzentos mil reais do orçamento deste ano para aquisição de um tomógrafo. Ressaltou que assumiu o compromisso de conseguir com o Ministério da Saúde uma clínica de quimioterapia e radioterapia para o tratamento do câncer em Nova Lima. Lembrou que no segundo ano de mandato, apresentou emenda ao plano plurianual, onde constou o valor de quase quatro milhões para o início das obras da trincheira. Colocou-se à disposição, agradeceu todos os vereadores e público presente e desejou que dois mil e doze fosse repleto de muita paz e saúde. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, principalmente a do Deputado Federal Vítor Penido e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____